DANÇA DE COCO: A CULTURA QUE SE PRESERVA NO BAIRRO GISÉLIA PINHEIRO

JOSERLÂNDIO DA COSTA SILVA, EDSON SOARES MARTINS

Esse trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado A arte das mulheres do coco das Batateiras, desenvolvido desde agosto de 2012 com a colaboração de um grupo de mulheres do bairro Gisélia Pinheiro, em Crato. Com a realização desse trabalho, objetivamos mostrar a relevância de aspectos da cultura popular, relacionados à dança do coco, para os que ainda a preservam. Nesse sentido, também objetivamos tornar conhecidas essas manifestações das danças que são preservadas pelo grupo de coco das mulheres das Batateiras, fazendo, com isso, a divulgação desses artistas. Os métodos adotados na realização dessas atividades estão em estágio de desenvolvimento diferentes. Já fizemos diversas visitas às dançadoras do coco para a coleta de material audiovisual, que também foi feita em eventos dos quais as coquistas participaram. Planejam-se, agora, visitas regulares às suas residências para a coleta documental a fim de se construir um marco biográfico dos integrantes do grupo, além de elucidar aspectos da investigação em andamento sobre o material já coletado. Como resultados principais, já contamos com gravação do CD intitulado A gente do coco e a apresentação do artigo intitulado Um processo metonímico no coco Ô mamãe cadê Maria, das mulheres do coco das Batateiras, no II Colóquio Nacional de Pesquisa em Cultura Popular. Está prevista a publicação da biografia das integrantes do grupo, bem como do próprio grupo, em material escrito. Objetivamos também inserir a contribuição do grupo no repertório dos cocos do Cariri (em construção). Vemos, assim, que essa pesquisa ganha importância não somente para os pesquisadores, mas também para os grupos pesquisados. Não por acaso isso acontece, mas porque faz parte dos nossos propósitos éticos realizar um estudo que beneficie ambas as partes envolvidas. Se por um lado, pesquisadores tem a honra de apresentar à comunidade acadêmica os resultados de uma pesquisa ainda inédita, por outro proporemos a divulgação desse grupo na comunidade. Agradecemos ao CNPq, que fomenta esta pesquisa na forma de concessão de bolsa de Iniciação Científica; e aos grupos envolvidos, pela colaboração dada.

PALAVRAS-CHAVE: COCO, BATATEIRAS, BAKHTIN

ÀREA TEMÀTICA: LETRAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA